

solução do exercício $P_1(t), P_2(t), P_1, P_2(t)$

aula passada

Permeação de gases.

- lei de Henry

$$C = s P^n$$

[C] concentração \equiv Torr ou atm

[s] solubilidade

[P] pressão do gás

[s] $\begin{cases} n = 1 & \text{para todos os gases em não-metais} \\ n = 1/2 & \text{para gases diatômicos em metais} \end{cases}$

1ª lei de Fick

$$Q = -D \frac{dc}{dx}$$

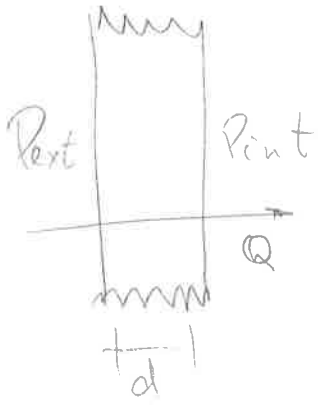
D é o coeficiente de difusão
[D] = cm^2/s Q é o fluxo de gás que
atravessa uma área transversal
unitária

$Q' \equiv q \equiv$ throughput por unidade de área $\frac{\text{Torr l}}{\text{s cm}^2} = [q]$

$$D = D_0 e^{-E/RT}$$

E é a energia de ativação por difusão

$$[E] \equiv \frac{\text{Kcal}}{\text{mol}}$$



$$Q = \frac{D_s (P_2^n - P_1^n)}{d}$$

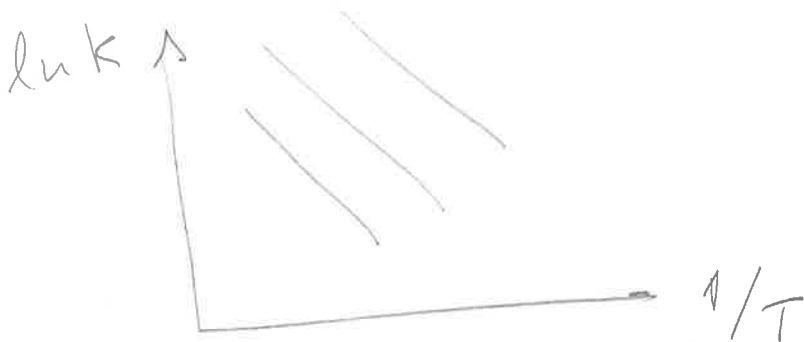
$$D_s = k(T)$$

Constante de permeação k .

quantidade de gás, em cm^3 nas CNTP, que difunde através de uma área em uma parede de espessura de 1cm para uma diferença de 1atm.

$$k = k_0 e^{-E/RT}$$

$$\ln k = \ln k_0 - \frac{E}{RT} \quad y = a + b x$$



exemplos: ① N_2 em Neoprene

conclusão não usar em sistemas de alto vácuo

② N_2 em Fe

$$Q \sim 10^{-9} \frac{\text{Torr} \cdot \text{l}}{\text{s}}$$

$$P_{\text{res}} \sim 10^{-11} \text{ Torr}$$

Conclusão:

usar metais

evitar ferro fundido

Difusão de gases

(2)

2ª lei de Fick

Adolf Fick (1855)

(1829-1901) fisiologista alemão

Em muitos casos, o equilíbrio, ou estado estacionário, só é atingido após um longo tempo, principalmente se o coeficiente de difusão (D) for pequeno.

Por isso, devemos considerar o regime de transição.

Equação de difusão (2ª lei de Fick)

$$\boxed{D \frac{\partial^2 c}{\partial x^2} = \frac{\partial c}{\partial t}}$$

difusão em um estado não-estacionário.

Gradiente de concentração de uma substância

⇒ É produzido um fluxo de partículas (ou calor) que tende a homogeneizar a distribuição e uniformizar a concentração.

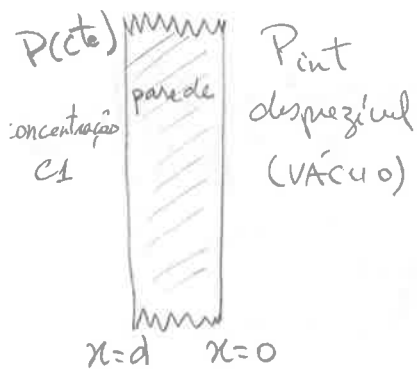
⇒ Este é um processo irreversível.

Serão descritos a seguir alguns casos específicos úteis para a descrição de sistemas de vácuo.

- (a) Permeação - caso transitório
- (b) Parede semi-infinita
- (c) Parede finita.

(A) CASO TRANSIENTE

Fase inicial da permeação de gases antes de atingir o estado estacionário.



Condições iniciais e de contorno

$$c=0 \quad 0 \leq x \leq d \quad t=0$$

$$c=0 \quad x=0 \quad t > 0$$

$$c=c_1 \quad x=d \quad t > 0$$

A resolução da 2ª lei de Fick é feita por separação de variáveis

A solução é dada por:

$$c(x,t) = \frac{c_1 x}{d} + \frac{2c_1}{\pi} \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n}{n} \sin \frac{n\pi x}{d} \exp \left\{ - \left(\frac{n\pi}{d} \right)^2 Dt \right\}$$

A taxa de desgasificação instantânea no tempo t é:
(1ª lei de Fick)

$$Q = D \left(\frac{\partial c}{\partial x} \right)_{x=0} = \frac{Dc_1}{d} + \frac{2c_1}{d} \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n \exp \left\{ - \left(\frac{n\pi}{d} \right)^2 Dt \right\}$$

A quantidade de gás que migra (permeia) para a câmara de vácuo é:

$$Q_T = \int_0^t Q dt = \int_0^t D \left(\frac{\partial c}{\partial x} \right)_{x=0} dt =$$

$$Q_T = \frac{Dc_1 t}{d} - \frac{c_1 d}{6} - \frac{2c_1 d}{\pi^2} \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n}{n^2} \exp \left[- \left(\frac{n\pi}{d} \right)^2 Dt \right]$$

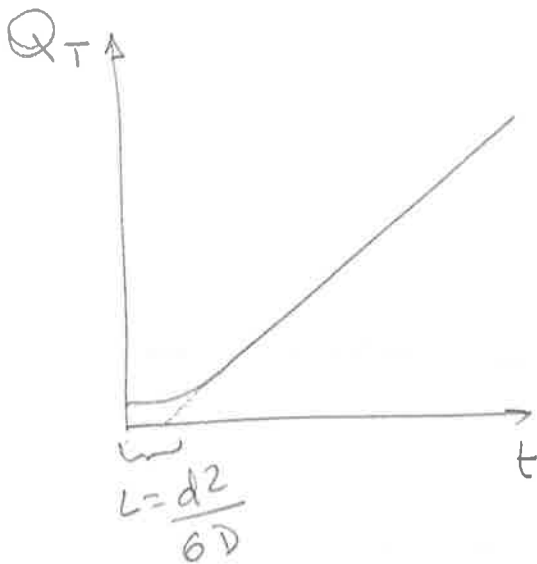
Sabendo que $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1}}{n^2} = \frac{\pi^2}{12}$

Para tempos muito longos ($t \rightarrow \infty$)

$$Q = \frac{D c_1}{d} \left[t - \frac{d^2}{6D} \right] \quad [D] = \frac{\text{cm}^2}{\text{s}}; \left[\frac{d^2}{6D} \right] = \text{s} //$$

$L = \frac{d^2}{6D}$ é um atraso "temporal"

Fazendo o gráfico de Q_T em função de t , temos:

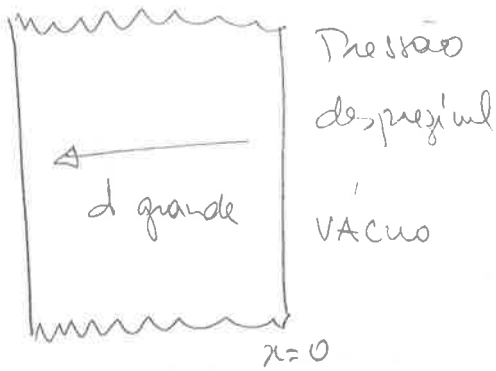


D é o coeficiente de difusão

{ Através da medida do termo $\frac{d^2}{6D}$ é possível obter o valor de D

③ Difusão de gases por uma parede semi-infinita

④



Em $t=0$, uma das faces da parede é exposta ao vácuo

Considere-se que a pressão residual seja desprezível.

Devemos resolver a equação de 2ª lei de Fick com as seguintes condições de contorno e condições iniciais

$$D \frac{\partial^2 c}{\partial x^2} = \frac{\partial c}{\partial t}$$

$$c = c_0 \quad x \geq 0 \quad t = 0$$

$$c = 0 \quad x = 0 \quad t > 0$$

A solução da equação $D \frac{\partial^2 c}{\partial x^2} = \frac{\partial c}{\partial t}$ é dada por:

$$c(x,t) = \frac{2c_0}{\sqrt{\pi}} \int_0^{\frac{x}{2\sqrt{Dt}}} e^{-y^2} dy = c_0 \operatorname{erf} \left[\frac{x}{2(Dt)^{1/2}} \right]$$

$\operatorname{erf} \equiv$ error function

$$\operatorname{erf}(z) = \frac{2}{\sqrt{\pi}} \int_0^z e^{-t^2} dt$$

Integral gaussiana

$$\int_{-\infty}^{+\infty} e^{-bu^2} du = \frac{1}{2} \sqrt{\frac{\pi}{b}}$$

A taxa de desgasificação instantânea em t , é dada por (1ª lei de Fick)

$$Q = D \left(\frac{\partial c}{\partial x} \right)_{x=0} = C_0 D^{1/2} \frac{1}{\sqrt{\pi t}} \rightarrow Q \propto \frac{1}{\sqrt{t}}$$

Se o volume a ser evacuado estiver conectado a uma bomba de vácuo de velocidade de bombeamento S

($Q = PS$) então

$$P = \frac{C_0 D^{1/2}}{\sqrt{\pi t} S}$$

Essa relação é característica de processos de difusão, ou seja, durante a desgasificação a pressão varia inversamente proporcional à raiz quadrada do tempo t .

○ fluxo total de gás removido da parede será:

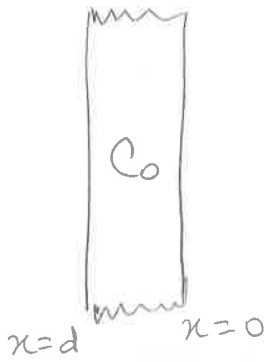
$$Q_T = \int_0^t D \left(\frac{\partial c}{\partial x} \right)_{x=0} dt = \frac{2 C_0 D^{1/2} \sqrt{t}}{\sqrt{\pi}}$$

Comparar com Q_T estimado para parede finita
(última página)

© Difusão de gás em uma parede finita

(5)

G. Lewin



Condições iniciais e de contorno

$$C = C_0 \quad 0 \leq x \leq d \quad t = 0$$

$$C = 0 \quad x = 0 \text{ e } x = d \quad t > 0$$

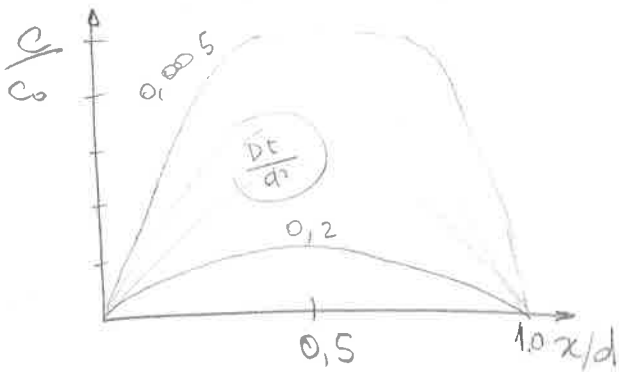
2ª lei de Fick

$$\boxed{D \frac{\partial^2 c}{\partial x^2} = \frac{\partial c}{\partial t}}$$

Solução:

$$C(x,t) = C_0 \frac{4}{\pi} \sum_0^{\infty} (2n+1)^{-1} \sin \pi \frac{(2n+1)x}{d} \exp \left\{ - \left[\frac{\pi(2n+1)}{d} \right]^2 D t \right\}$$

Mostre a transparência



$\frac{Dt}{d^2}$ tempo, sem dimensão

$$\frac{\text{cm}^2}{\text{s}} \frac{\text{s}}{\text{cm}^2} = \text{sem dimensão}$$

O fluxo instantâneo nas 2 faces é:

$$Q = 2 D \left(\frac{\partial c}{\partial x} \right)_{x=0} = \frac{8 C_0 D}{d} \sum_0^{\infty} \exp \left\{ - \left[\frac{\pi(2n+1)}{d} \right]^2 D t \right\}$$

2 faces

O gás total removido da parede é:

$$Q_T = 2D \int_0^t \left(\frac{\partial c}{\partial x} \right)_{x=0} dt = C_0 d \left(1 - \frac{8}{\pi^2} \sum_{n=0}^{\infty} (2n+1)^{-2} \exp \left\{ - \left[\frac{\pi(2n+1)}{d} \right]^2 Dt \right\} \right)$$

$$\sum_{n=0}^{\infty} (2n+1)^{-2} = \frac{\pi^2}{8}$$

Esse resultado também descreve a quantidade de gás absorvida por uma placa "sem gás" em uma pressão que produz uma concentração de equilíbrio C_0 .

→ Comentar o caso do nylon nas câmaras do acelerador Proby Dick em Legnaro

O nylon demora muito tempo para absorver a unidade mas, demora muito para desgasificar.

Conclusão: Inicialmente, a concentração é próxima de C_0 no centro da parede.

A equação deduzida para uma parede semi-infinita é uma aproximação da equação acima $Q_T = \frac{2}{\sqrt{\pi}} C_0 (Dt)^{1/2}$

$\frac{Q_T}{C_0 d}$ é a fração de gás removido depende do parâmetro $\frac{Dt}{d^2}$

Mostrar $\left(\frac{Q_T}{C_0 d} \right)$ tabela 3.2

A DIFUSÃO aumenta rapidamente com a temperatura por causa do termo de Boltzmann

$$D = D_0 \exp \left[- \frac{E}{R_T} \right]$$